



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis_r4	
Local: Zoom.US	Data: 25.03.2021, 9h00-11:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Andrea PS (volu)
Pauta: Saúde I e Enfrentamento ao COVID19	Folha: 1 / 3

Participantes: conforme presenças no zoom		
DESCRIÇÃO		
1. Leitura da ata da reunião de 25.02.2021 não houve correções aplicáveis		
2. Roda de apresentação dos participantes Sandra G./ InstitutoELA, Claudia L./PECP, Mariana F/PECP, Keila/PECP, Elisete Mendes e Paula/EMEF CEU Paraisópolis, Monica M/CA, Andrea S/volu, Tereza R/UVIS-STSCCL, Dr. Claudio Viegas/NASF, Fabíola/ NASF, Karla M/ CA, Claudia/ MSE -VA, Ana Silvia/ MSE-VA, Juliana e Maria C/PróSaber, Ana Silvia Irene R e Jaqueline/CEISER, SirleneA/Cooabras, RicardoA/CRV, LucieneM/EMEFPFreire, Sheila, Erika Bueno e Marcia/CDCM-Mulheres Vivas.		
3. Pauta: Assistência Social e Violência 3.1 Violência: dr Claudio Viegas-psiquiatra do NASF-UBSI/II equipe 6. Apresentação completa vide ppt no link https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/Violencia-aquecimento-Viegas-25.03.pdf É preciso pensar formas de reagir à violência sem praticá-la. Necessário tipificar a Violência para esclarecer quais as questões envolvidas e eventuais punições. Quando a família é pobre e/ou com falta de acesso, a Violência é maior. Há formas reducionistas de entender a Violência e falhas ao ver o problema. É essencial escutar, acolher, esclarecer, reduzir impactos de danos, definir responsabilidades, praticar a Cultura de Paz, rever a empatia. <u>Definição Conceitual</u> <u>Definições Reducionistas</u> como: é natural, é estrutural, é um crime e deve-se revidar, é um tabú, é patológica, entre outros <u>Definições Facilitadoras:</u> Violência é evitável, abordável, reparável, questão de saúde e finita. <u>Questão de Saúde Pública:</u> patológica e social. Violência provoca lesões, incapacitações e afastamentos, desencadeia outros problemas de saúde como doenças crônicas, alteração de comportamento, queixas recorrentes, etc.); é uma das principais causas de morte em pessoas de 11-44 anos. Entre os jovens de 10 a 19 anos violência é a principal causa de morte. 60% dos casos são homens. <u>Há vários tipos de Violência:</u> no trânsito, depredação, desmatamento, entre outras, mas o foco é Violência Interpessoal quando há uso de força física ou de poder ou na forma de ameaça, podendo ocorrer: assassinatos, agressões, brigas, bullying, violência entre parceiros sexuais ou abuso emocional. A Violência é complexa, evitável, suscetível a ações de prevenção e redução de impactos na saúde e assistência social. É muito importante investir na prevenção com campanhas de cidadania na formação social do indivíduo e redução de impactos, o profissional deve ter uma abordagem neutra sem pré-julgamentos. Dependendo da abordagem é possível melhorar a percepção dos sintomas com base na violência, quando as agressões se expressam em outras doenças, além de sobrecarregarem os serviços de saúde. A repetição de comportamento violento persiste na vida adulta. <u>Impacto da pandemia na comunidade:</u> devido à redução de acesso, menor oferta de consultas, menor número de atendimentos, há uma demanda reprimida. Assim hoje, não há uma percepção de piora na violência contra a mulher, mas se naturalizou o diálogo sobre este assunto. Teoricamente há um aumento expressivo da instabilidade financeira e com isso uma piora da violência pode acontecer. Às vezes não conseguimos fazer as perguntas certas para levantar o diagnóstico correto.		
3.2 CDCM- Mulheres Vivas (Centro de Defesa e de Convivência da Mulher) na zona Sul, faz parte da pasta de Assistência e Desenvolvimento Social do município. Contatos cpcm@mulheresvivas@gmail.com 25286098 e 45615470. Sheila comenta que a Secretaria de Direitos Humanos diminuiu em 68% a verba para investir neste tema e hoje dependem de doações por emendas parlamentares para poder funcionar. Sem doação, não há verba para a Casa da Mulher Brasileira. No Brasil 1 em 4 mulheres sofrem algum tipo de violência. Os números vêm aumentando, absorvem maior demanda com menos recursos. Há mulheres em sofrimento e com desenvolvimento de distúrbios mentais. Fazem o abrigo e		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis_r4	
Local: Zoom.US	Data: 25.03.2021, 9h00-11:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Andrea PS (volu)
Pauta: Saúde I e Enfrentamento ao COVID19	Folha: 2 / 3

<p>encaminham para a defensoria pública hoje online, onde o advogado faz o B.O. no serviço e não é mais necessário a mulher se dirigir à delegacia. Erika B./PECP comenta que adotaram a posição de não fechar o atendimento pela percepção de incremento na violência contra a mulher durante a pandemia. A delegacia pública eletrônica e defensoria pública adotaram fluxo que se faz na própria CDCM. A mulher produz as provas de violência para concessão de medida protetiva seguindo recomendação do TJ durante a pandemia. Há um número de WhatsApp institucional para dar prosseguimento, mas um dia precisará ir pessoalmente ao serviço. A maioria das mulheres tem receio de adotar as medidas protetivas por desconhecer seus direitos. Erroneamente acreditam que se afastar do agressor é abandono de lar e “perdem tudo”. A prioridade do serviço é manter a segurança da vítima. Quando não se tem fonte de prova, pede-se carta escrita por testemunhas, sempre sigiloso. A testemunha não precisará ir à delegacia nem ao fórum e não precisa ter presenciado o ato; pode relatar o que sabe sobre a vítima. O maior objetivo da instituição é manter a mulher em segurança. Os filhos, a partir de 16 anos, podem produzir provas (ex: fotos, vídeos, etc). O BO eletrônico deve ser preenchido pela mulher com assessoria jurídica para evitar dificuldades de esclarecimento pelo seu estado emocional abalado. A OMS tem no site um questionário com referência para acessar casos de violência. https://opascovid.campusvirtualsp.org/taxonomy/term/56</p> <p>Claudia L/PECP pergunta se houve aumento expressivo de casos durante a pandemia pois no PECP perceberam aumento de casos de violência contra crianças (aumento de 300% 2019 - 2020). Erika comenta que o CDCM de Sto Amaro é onde há mais registros na cidade e vem caindo durante a pandemia. Porém há suspeita de que os pedidos estão represados por medo de sair de casa (covid19) e por redução de renda. Claudia lembra que qualquer outra pessoa pode fazer a denúncia no DISC 100 e Erika fala que os recursos eletrônicos ainda que anônimos, dependem da rede, mas tiveram que diminuir visitas domiciliares, o que dificulta a apuração. O agressor muitas vezes está ao lado.... Há falta de priorização deste serviço para as vacinas e fazem em média 10 visitas/dia. Se a vítima tem covid19 e está sob ação de violência, não podem atender e o caso é passado para a equipe de saúde. Claudia /PECP pede uma formação em Violência, gostaria de articular a rede em parceria com a CDCM-Mulheres Vivas.</p>		
<p>3.3 Núcleo Social - Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis/ PECP com participação de Claudia L. Apresentação completa vide ppt no link https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/PECP-Apresentacao-Multientidades.pdf</p> <p>A Assistência Social desde 1988 passa a ser política pública e é ligada ao SUAS (Sistema Único de Assistência Social) A equipe é responsável pelo atendimento às famílias, cursos de capacitação e espaços de convivência. O público atendido é por encaminhamento interno do PECP, da área social e da rede de Paraisópolis. Na sua maioria são mulheres, entre 20 e 40 anos, baixa escolaridade e qualificação profissional e histórico de desemprego. As demandas são diversas: dificuldades em subsistência e de acesso a trabalho, situações de violência. O objetivo é atender, orientar e esclarecer direitos sociais, enfrentamento e melhora das condições de vida, interromper ciclo de violência e riscos na vulnerabilidade social. Há grupos de mães que lutam pelo reconhecimento de morte de seus filhos pelo Estado. Acreditam no trabalho de prevenção na Atenção Primária. Nos grupos de bebês e gestantes (PAB/PAG) há discussões transversais. Faz um retrato da desigualdade social no Brasil com dados do Instituto Locomotiva/ Data Favela.</p> <p>Atendimento do SS durante Pandemia de 2020: Hoje atuam fortemente na política de segurança alimentar com doação Cestas Básicas em parceria com as UBS's. Algumas experiências de atendimento de situações de violência contra mulher.</p>		
<p>3.4 Medidas SócioEducativas (MSE Vila Andrade) com participação de Claudia. Apresentação completa vide ppt no link https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/Medidas-Socioeducativas-em-Meio-Aberto.pdf</p> <p>Recebem casos não considerados crimes e sim atos infracionais decorrentes de menores de 18 anos (inimputáveis, porém capazes e passíveis de aplicação de medidas socioeducativas).</p>		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis_r4	
Local: Zoom.US	Data: 25.03.2021, 9h00-11:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades Pauta: Saúde I e Enfrentamento ao COVID19	Por: Andrea PS (volu)
	Folha: 3 /3

<p>Resultados Esperados: Desenvolvimento da capacidade de tomar decisões com critérios para avaliar o interesse comum e ao bem-comum, aprendendo com a experiência acumulada, promovendo sua competência pessoal, relacional cognitiva e produtiva.</p> <p>Fala sobre as leis que regem o ECA e a SINASE- Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo, PIA Plano Individual de Atendimento.</p> <p>Medidas socioeducativas em Meio Aberto: são as que priorizam o meio aberto (LA - Liberdade Assistida e PSC - Prestação de Serviço à Comunidade) em detrimento das privativas de liberdade (Semi-liberdade e Internação).</p>		
<p>3.5 Instituto Ela/ Sandra G. inicia comentando que o Fórum Multientidades de Paraisópolis é um excelente trabalho de rede e é referencial para outras comunidades. Por absoluta falta de tempo, a apresentação sob o tema Violência abordado pelo Instituto Ela- Educadoras do Brasil, não pôde ser exposta, porém segue disponível no site: link https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/ELA.pdf</p>		
<p>3.6 SAS Campo Limpo: representante confirmou participação, porém não esteve presente.</p>		
<p>4. Enfrentamento ao COVID-19: Não foi possível a presença de representante das UBS's de Paraisópolis nesta reunião.</p>		
<p>5. Informes: Não houve tempo para informes. Ao final Andrea S comunica que mandará por email, no grupo da Multientidades, um informe a pedido de Daniela R/PAVS (férias) sobre situação das APA's nas UBS's I,II e III</p>		
<p>4. Próxima reunião: Pauta Trabalho e Geração de Renda e Enfrentamento ao COVID-19 Local: via zoom</p>	todos	29.04.21 9h00